

O NORTE

de DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença
Proprietário: **Dr. Ernesto Lacerda**

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director: **Dr. Joaquim Alves Tomás Mergado**

25 de Abril de 1968
Chefe da Redacção: **Prof. A. Paula Santos**

ANO XVI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OPICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 368

A REVOLUÇÃO NA AGRICULTURA

Já temos dito por diversas vezes que o Estado, através do Ministério da Economia, está longe de se desinteressar da sorte da agricultura como base do progresso nacional. E se algumas vezes temos evidenciado esta ou aquela medida, está longe no entanto do despacho do Senhor Ministro da Economia que vamos agora comentar e que é de facto dum importância especialíssima. O despacho a que nos referimos alude ao Fomento da Motomecanização agrícola e florestal e oferece à agricultura 150 mil contos de subsídios não reembolsáveis que podem ser concedidos este ano.

E', portanto, uma medida do mais alto interesse para aqueles que se consideravam os últimos a receber os favores do Estado. Como se vê a medida altamente proveitosa para a actividade agro-florestal e ninguém mais com consciência poderá a advogar à sua parte o exercício de uma profissão que é altamente proveitosa.

O despacho do diploma base do Decreto-Lei n.º 48.168 estabelece as condições do exercício do comércio de máquinas agrícolas e florestais. Isto é, abre um campo enorme à agricultura colocando-a em condições de poder usufruir os largos benefícios que resultam dum aperfeiçoamento eficaz como actualmente os países mais adiantados possuem.

Assim estabelece:

1.º — A concessão de subsídios não reembolsáveis até 20% do valor da aquisição do equipamen-

to base.

2.º — A atribuição, para o mesmo fim, de empréstimos em condições adequadas de juro e prazo de amortização.

3.º — A concessão de bónus nos combustíveis

Portanto, por aqui se vê um apoio real e efectivo à agricultura pondo-se à disposição dos interessados o apoio financeiro de que eles terão necessidade para a compra de motomecanização assegurada através do fundo de melhoramentos agrícolas.

O Ministério da Economia está em posição de utilizar, já este ano, em proveito da política de reconversão da actividade agro-florestal, todas as vantagens que poderá, no futuro, através dum conjugação perfeita dos três apoios financeiros previstos no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 48.168.

O despacho prevê ainda os requisitos para a concessão do apoio técnico e financeiro, e coloca as condições do apoio que beneficia a sua aquisição. Do mesmo modo trata pormenorizadamente do montante e das modalidades desse apoio financeiro beneficia no mais alto grau os agricultores. Por último o despacho que estamos a encarar estabelece as condições em que pode ser pedido o auxílio financeiro do Estado.

Como se vê trata-se dum documento da mais alta importância comprovativo do interesse que a agricultura merece fundamentalmente aos Órgãos do Estado.

MANUEL ARAUJO

DESPORTISTAS ULTRAMARINAS

Na representação nacional com que a Mocidade Portuguesa Feminina, concorreu, recentemente, em Roma, aos jogos da F. I. S. E. C. tiveram papel de preponderante relevo as nossas raparigas ultramarinas.

Assim em Basquetebol (juniores) o nosso triunfo deveu-se à equipa angolana. Também é ultramarina a nadadora Dulce Gouveia que venceu nos 50 metros de costas. Ainda na modalidade de natação conseguiram triunfos as ultramarinas Maria do Céu Castelo Branco e Ana Maria Mon-

Eng.º Bugalho Semedo e Mário Firmino

A passar a Páscoa com a Sr.ª D. Isabel Bugalho Semedo estiveram no «Casulo» seus filhos nossos Ex.ªs amigos Srs. Mário Firmino e engenheiro Cláudio Bugalho Semedo com suas Ex.ªs Famílias.

teiro.

No voleibol coube também a uma ultramarina Maria de Fátima Fernandes o melhor triunfo conseguido pela nossa representação.

A mais alta classificação nem menos que o 1.º prémio de salto em altura de igual modo, foi feita pela moçambicana Emília Cheman.

Este grupo de atletas ultramarinas, foi acompanhado pelas Sr.ªs D. Maria Baptista dos Santos Guardiola e D. Maria Ana da Luz Silva respectivamente Comissária Nacional da M. P. F. e adjunta para o Ultramar e ainda a Sr.ª Dr.ª D. Maria Clotilde Ennes Ferreira e D. Aurora Basílio.

O Ministro Silva Cunha depois de agradecer a visita felicitou as atletas ultramarinas pela sua brilhante actuação que tão bem soube honrar cores nacionais num dos mais importantes Torneios desportivos internacionais.

Visado pela Comissão de Censura

D. Maria Amélia da Costa Agria

Passou a Quadra da Páscoa na sua casa desta vila a Ex.ª Sr.ª D. Maria Amélia da Costa Agria viúva do Sr. Dr. Artur Nunes Agria.

Acompanharam a distinta Senhora sua filha Sr.ª D. Maria Amélia Agria Caetano Nunes, e marido Sr. Engenheiro Armando Caetano Nunes; seus filhos e nossos prezados amigos Srs. Manuel Nunes Agria e esposa Sr.ª D. Maria Hermínia Simões Nunes Agria; Fernando Nunes Agria e esposa Sr.ª D. Maria Angelina Borges Agria e Carlos Nunes Agria e esposa Sr.ª Dr.ª D. Fernanda Moreira de Freitas Nunes Agria.

Velocípedes e ciclomotores

Uma portaria mandada para o «Diário do Governo» pelos Ministros do Interior e das Comunicações e publicada no passado dia 13, regula as condições a que devem obedecer a troca de licenças de condução de velocípedes por cartas de condução de ciclomotores e a matrícula de veículos com características de ciclomotores que, durante a fase inicial prevista no Decreto n.º 47.070, se encontrem matriculados como velocípedes.

A data do termo da fase inicial referida foi fixada em 31 de Dezembro de 1968. Começa, pois, em 1 de Janeiro de 1969 o período de transição que se deve seguir àquela primeira fase.

Estabelece-se, então, o prazo máximo de um ano para ser requerida a troca das licenças que habilitam à condução de velocípedes com motor por cartas de condução de ciclomotores. Só serão trocadas, no entanto, as licenças de condução de velocípedes passadas até 31 de Agosto de 1966, e bem assim as licenças de condução de velocípedes com motor passadas desde aquela data até de 31 de Dezembro de 1968.

E' igualmente estabelece o prazo máximo de um ano, a contar do dia 1 de Dezembro de 1969, para ser requerida a matrícula como ciclomotor dos veículos que até 31 de Dezembro de 1968 estejam matriculados como velocípedes com motor e que possuam características de ciclomotores.

Os requerimentos serão entregues nas Câmaras Municipais dos concelhos em que residam os proprietários, de acordo com as instruções e os documentos designados pela citada portaria.

Ilídio Brogueira

Está entre nós em gozo de merecidas férias este nosso prezado assinante distinto Oficial Miliciano ao serviço da Pátria na Guiné.

Telefones Automáticos em Figueiró dos Vinhos

Embora não seja com aquela celeridade que todos desejaríamos, Figueiró dos Vinhos continua as suas passadas firmes na senda do progresso que justamente merece, como aprazível estância de turismo, sem esquecer a sua considerável importância comercial e agrícola.

Reconhecendo estes factores — que são vitais em qualquer parte do Globo — a Administração dos C. T. T. não nos quis deixar para último lugar na concretização de um melhoramento a todos os títulos prático e funcional.

Para proceder à cerimónia inaugural deslocou-se no dia 23 a esta vila, em representação da Administração Geral da importante instituição autónoma, o Sr. Engenheiro Mota Lopes Chefe da Circunscrição de Tele-Comunicações de Coimbra, que vinha acompanhado do Sr. Fausto Lameiras Chefe da Circunscrição Postal de Coimbra e de outros técnicos.

O Sr. Governador Civil de Leiria estava representado pelo Sr. Dr. Henrique Lacerda, ilustre Presidente da Câmara de Figueiró.

À sessão que foi muito concorrida, assistiram altas individualidades de todas as Repartições Públicas, do Concelho e da Comarca, além do Sr. Dr. Ernest

to Lacerda, ilustre Deputado da Nação.

Falou em primeiro lugar o Sr. Engenheiro Mota Lopes que elucidou a assistência da complexa mecanização dos automáticos, em termos acessíveis de fácil assimilação, depois de ter agradecido a presença de todos, agradecimento que renovou no final da sua alocação brilhante.

Respondendo, também em brilhante improviso o Sr. Presidente da Câmara agradeceu à Administração dos C.T.T. o melhoramento ora inaugurado que muito se valorizará em 1970 como está previsto com a total automatização.

As últimas palavras foram de esperança e de fé, ao fazer votos para que pelas linhas agora postas ao serviço do público só passem mensagens de harmonia, amor e concórdia entre os homens para que o Mundo possa ser mais belo.

Dr. Jorge Godinho Ferreira

Em casa de seus pais nesta vila passaram a Festa da Páscoa o Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, distinto oftalmologista em Lisboa e sua Ex.ª Família.

ANTOLOGIA DE POETAS

A CHUVA E O VENTO

«Eu sou querida, diz a chuva ao vento,
Sou desejada, sou abençoada
Quer no orvalho dum madrugada...
Quer na frescura que traduz contento!»

Dou nova vida a qualquer rebento
Quando dos montes desço na levada!
Ou quando em fios como de enxurrada
Regando os campos com o meu sustento!

Broto em nascentes, sobre o leito liso
Enchendo as fontes e os ribeirinhos
E dando novo viço à floração!»

Responde o vento: — Também sou preciso!
Limpo os espaços, faço andar as velas
E moo o trigo donde sai o pão.

Maria Joana Banta

Vendaval de violência

Agora que o vendaval de violência, nos Estados Unidos desencadeado pelo assassinio do pastor Luther King — 125 cidades em desordem furiosa, 43 mortos, 20 000 presos, cerca de 1260 000 contos de prejuízos materiais — parece ter amainado, volta a guerra do Vietnã a ser o primeiro assunto nos jornais. Na sua emocionante mensagem de Páscoa mais uma vez Paulo VI apelou para os que dirigem no mundo a guerra e as possibilidades de paz, afim de que acabe aquele conflito do extremo da terra asiática, «onde o antagonismo das grandes potências tem mantido o mundo em suspenso, no receio angustioso de um conflito gigantesco, que todos leve à ruína total». Com renovada instância recomenda a todos que têm interesses no problema «entrem em conversações de paz por meio de negociações dignas e leais». Pois que se entrou em começos de conversa, que não se desista, antes «se transforme a prova de força numa competição de generosidade».

Esperemos que esta instância de quem não tem no conflito nenhum interesse próprio, contribua para acabarem as hostilidades, que já a nada levam. Desde que em 31 de Março Johnson fez a sensacional declaração de que unilateralmente os Estados Unidos reduziam a muito pouco a acção de guerra, libertando dos bombardeamentos 90 por cento do território do Vietnã do Norte e prontificando-se a cessar de todo os bombardeamentos se o inimigo suspendesse também totalmente as hostilidades e declarando-se pronto a entrar em conversas com o Vietnã do Norte, a guerra deixou de ter razão de ser. Todavia ela continua para não ficarem expostos a uma ofensiva exterminadora os soldados dos Estados Unidos e dos seus aliados. A princípio Hanoi e Pequim mantiveram-se em obstinado silêncio. Apenas os meios oficiais de informação das três capitais se aparentemente apenas por sua conta e risco, classificando a declaração do presidente dos Estados Unidos de «simples manobra política». Com mais categoria surgiu a declaração de Kossiguine, em Teerão, onde estava de visita. Vozeou de palavras depreciativas e hostis para os Estados Unidos, dizendo que não têm mais remédio que dar-se por vencidos e retirar do Vietnã o seu exército derrotado. Mas, embora ele seja o chefe do governo soviético, aquelas palavras não eram a declaração oficial do governo. Eis que de repente acontece um facto inesperado: Hanoi comunica que sim, que está disposta às conversas. E surge um pormenor incrível até há pouco. Hanoi não consultara a propósito da sua atitude

Moscovo e Pequim! Que significa isto? Que o Vietnã do Norte proclama a sua independência comunista, como a Roménia, como a Checoslováquia, como a Polónia?! Tudo pode acontecer. Os blocos comunistas deixaram de ser monolíticos.

E estão Washington e Hanoi a escolher o local onde se realizarão os encontros, para abrir os caminhos da paz. Os Estados Unidos queriam que fosse Genebra, o que estaria lógico, pois ali começara, a bem dizer, a questão do Vietnã com a assinatura de Acordo de Junho 1954, que previa a realização de eleições em 1956. A questão do Vietnã teve início com a partilha do país em dois estados. Os Estados Unidos substituíram a França na Indochina e fizeram uma aliança com o Vietnã do Sul. Para ajudar este novo a organizar a sua defesa contra a ameaça, logo esboçada, do Vietnã do Norte, mandou para lá «técnicos» militares. O Presidente Kennedy elevou o número destes técnicos a 15 000. Em Maio o então vice-presidente Johnson visitou o Vietnã do Sul e veio de Saigão a dizer que a independência e integridade do Vietnã do Sul estavam a ser constantemente atacados pelo Norte. Foi aumentado o número dos «técnicos» americanos até serem, sem reboço, um exército. Depois do assassinio do presidente Ngo Dinh Diem e de seu irmão Ngo Dinh Nhu, chefe do governo, houve no país uma anarquia perigosa. O exército americano aumentou em género, número e caso e em Junho de 1964 o general Westmoreland tomou o seu comando. Aquele exército ia suportar o peso maior da guerra, que em Agosto começou de veras, com os primeiros bombardeamentos do Norte. Hoje aqueles primitivos «técnicos» são um exército de 525 000 homens, providos de imponente material de guerra. Mas não conseguem dominar os guerrilheiros do Vietcong e da F. L. N., apoiados no exército regular do Norte. E outro caso de os combatentes sem ordenação militar, sem regras na luta resistirem ao exército regular e técnico. Os guerrilheiros de Viriato inutilizaram a acção das legiões romanas. Os magníficos exércitos de Bonaparte nunca foram senhores incontestados da Península Ibérica.

Agora, enquanto continua a combater-se e o governo de Saigão pede ao parlamento permita a mobilização geral de pessoas e bens, e o Hanoi rejeita Genebra, como os Estados Unidos rejeitam Pnom Penh para local dos encontros, e o presidente Johnson inicia em Honolulu as melindrosas conversas com os seus aliados, o comando norte-americano passa de Westmoreland para Greighton Arams e o governo de Washington chama as fileiras 24 000 reservitas, dos quais 10 000 irão já para o Vietnã. A paz não está ainda muito próxima Mas é inevitável.

VENDA DE PROPRIEDADES NA VILA

Está à venda uma casa com seus logradouros, horta com água do roteiro e de poço e nm olival, propriedades situadas na Fonte das Freiras, nesta vila, confrontando:

A casa e horta:

do nascente com Francisco Rodrigues Ferreira, poente com Manuel Quaresma Ferreira, norte com o largo da Fonte das Freiras e sul com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, e

O olival:

do nascente com Manuel Quaresma Ferreira, poente com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, norte com Manuel Quaresma Ferreira e sul com José Quaresma de Oliveira.

Está encarregado da venda o Advogado Dr. Henrique Lacerda, de Figueiró dos Vinhos, a quem devem ser dirigidas as respectivas propostas, até ao dia 30 de Abril.

Vendem-se

Banheira de ferro fundido esmaltada com boa dimensão; e um ótimo lavatório.

Quem pretender deve dirigir-se à Rua Major Neutel de Abreu, perto da Estação de Serviço Shell nesta vila a Joaquim da Silva.

SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado—
Telefone 34—Figueiró dos Vinhos.

Agência Central de Contabilidade

em Figueiró dos Vinhos

A cargo de António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D.G.C.I. e sistema mecanizado.

Executa toda a escrita comercial ou industrial.

Vende-se

dois talhões de terra para urbanização ao cimo desta vila junto à Capela de S. Sebastião

Nesta Redacção se informa

150 molhos de palha de milho

vende-se

Quem pretender dirija-se a João Rodrigues — Arega.

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.^{as}, 4.^{as} e sábados das 9 às 12 horas e 5.^{as} e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone 98

FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRO DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEPHONE 38

FIGUEIRO DOS VINHOS

Stand de automóveis e Camions

EM

Figueiró dos Vinhos

DE

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camions BARREIROS e DODGE

Automoveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 184

Apartado 12

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRO DOS VINHOS

Telefone PBX — 50

VENDEM-SE

Casa de habitação com rés-do-chão, primeiro e segundo andares, sódo e cave, na Rua Dr. António José de Almeida, desta vila, onde se encontra instalado o quartel da G. N. R.; e

Casa de habitação com oq jas, primeiro e segundo andares, na Travessa da Fonte, desta mesma vila.

Informa o Sr. Acúrcio Portela — Figueiró dos Vinhos.

CELESTE

CABELEIREIRA

RUA DA Figueiró CADEIA dos Vinhos

O Planeamento e o Sector do Turismo

Por Dr. Alfredo de Magalhães Coelho

Continuação

VII

Pelas razões atrás aferidas, o Plano Intercalar de Fomento actualmente em curso não se nos apresenta como uma planificação económica e social a longo prazo, mas como uma fixação de periodicidades nos investimentos e nas medidas de intervenção programadas, de molde a servir de ligação entre o II e o III Planos de Fomento.

Assim, se é verdade que o Plano Intercalar de Fomento, dadas as suas características especiais, serviu de «balão de ensaio» para avaliar, com um risco não demasiado, o comportamento do sector turístico ainda numa fase de arranque que poderia vir a confirmar-se ou não, não é menos verdade que a sua inclusão no próximo III Plano de Fomento, que vigorará de 1968 a 1973, se pode considerar, por um lado, como uma aceitação definitiva da actividade turística no sentido de actividade motora do desenvolvimento económico e social e, por outro, como uma manifestação de confiança em que o turismo continue a desempenhar um papel de sector estratégico do crescimento económico, sob o duplo aspecto da exportação de serviços geradora de importantes afluentes de divisas estrangeiras e de catalisador de múltiplos efeitos induzidos em outras actividades às quais proporcionará mercados importantes.

Neste momento, o Secretariado Técnico da Presidência do Concelho, com base no relatório apresentado pelo respectivo Grupo de Trabalho da comissão Interministerial de Planeamento e integração Económica, ultima o anteprojecto do capítulo relativo ao turismo, a fim de ser aprovado pelo Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, antes de ser apresentados à apreciação da Câmara Corporativa e da Assembleia Nacional.

Esperemos que, no que respeita ao Turismo, este III Plano de Fomento seja mais do que um simples plano de investimentos no sector hoteleiro como foi o caso do Plano intercalar — seja um autêntico plano de Fomento turístico que, para além dos investimentos no sector hoteleiro (que, como atrás se referiu, constituem a maior parte dos investimentos especificadamente turísticos), contemple adequadamente alguns problemas, entre os quais destacaremos a promoção, a formação profissional e a reorganização dos dos órgãos locais de turismo.

Na realidade, uma vez que todo o planeamento tem em vista um desenvolvimento harmónico e que este só se obtém mediante

um equilíbrio evolutivo entre a oferta e a procura, terá de ser também no esforço de promoção que o referido equilíbrio deverá ser procurado — esforço promocional incidirá tanto sobre a procura (aumento dos fluxos turísticos), como sobre a oferta (ao acréscimo de fluxos turísticos corresponderá um aumento de investimentos privados em empreendimentos turísticos.)

Tssim de acordo com os recursos financeiros postos à disposição do sector turístico, deve garantir-se não só a criação de uma oferta de acordo com os atractivos de cada região e dirigida à motivação dos mercados emissores, mas também o lançamento de campanhas de promoção racionalmente planeadas. Para uma maior rentabilidade do esforço promocional este deverá ser orientado para as regiões consideradas de desenvolvimento prioritário e só progressivamente se deverá ir alargando às respeitantes regiões, sem esquecer o fomento dos pólos de rentação do turista situados fora das zonas de permanência.

Como critério de atribuição dos meios financeiros à promoção turística poder-se-á, de acordo com o sugerido durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Turismo e as Viagens Internacionais realizada em Agosto de 1963, utilizar uma percentagem em funções das receitas turísticas, cujo valor variará entre 3 e 5%. A Conferência decidiu-se por este intervalo de valores, pois verificou-se que os hotéis, os transportadores e outros sectores ligados a viagens despendem em promoção turística geralmente entre 3 e 5% das suas receitas.

DO BOLETIM 6.º TURISMO

Continua

Alugam-se

Café com suas dependências e uma moradia no sotão do lado esquerdo, na Rua Major Neutel de Abreu, próximo da (Shell), um dos melhores locais desta vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário

JOAQUIM DA SILVA

Assine este JORNAL

SALAO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA

TELEFONE 172

FIGUEIRO DOS VINHOS

CASA

Vende-se casa com r/c. e 1.º andar, no lugar da Lameira Cimeira, com poço e engenho, latedas em cimento, bom quintal com Oliveiras e vedação em rede para a via pública.

Vendem-se, também duas testadas de mato com pinheiros.

As ofertas devem ser feitas em carta fechada para António David Lopes, do mesmo lugar. Mostra o mesmo senhor ou s/ Esposa.

Comissão Distrital de Árbitros de Futebol de LEIRIA

Comunica-se que se encontra aberta até 31 de Maio de 1968, a inscrição de candidatos a árbitros de futebol.

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) — Não ter menos de 1,65 m. de altura;

b) — Atestado médico comprovativo que não é portador de doença ou defeito físico incompatível com a prática de arbitragem de futebol, sendo especialmente observadas as capacidades visuais e auditivas;

c) — Certidão comprovando que tem mais de 21 anos e menos de 30 e que é de naturalidade portuguesa ou naturalizado como tal;

d) — Documento comprovativo das habilitações literárias: (mínimo a 4.ª classe do ensino primário);

e) — Certificado de registo criminal sem menção de punição que o iniba para o desempenho de funções públicas;

f) — Boletim de vacina anti-tetânica;

g) — Microradiografia do tórax.

Os pedidos devem ser apresentados à Comissão Distrital de Árbitros de Futebol de Leiria, em Leiria, Largo da Sé n.º 15-1.º Esq.º MANUSCRITOS E ASSINADOS PELO PROPRIETÁRIO, indicando nome, estado civil, idade (data do Nascimento) naturalidade (lugar, freguesia e concelho) filiação, habilitações, literárias, residência (rua e n.º de Polícia) número e data do bilhete de identidade e Arquivo por onde foi passado.

A apresentação dos documentos a que se referem as alíneas d), e), f) e g), só será obrigatório depois do candidato ter sido aprovado nas provas teóricas do respectivo exame.

Leiria, Comissão Distrital de Árbitros, 22 de Abril de 1968.

O presidente da Comissão
Joaquim Ferreira dos Santos

Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessitar.
Ficará bem servido.

Leia e divulgue este JORNAL

M. TEIXEIRA

SUCESSOR DE

Soç. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS & AGENTE DAS TINTAS MARLUX

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Formação e actualização de futuros Professores do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário

Organização pelo Instituto de Meios A'udio Visuais de Ensino e sob a orientação pedagógica da Direcção dos Serviços do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário está a decorrer o Curso de Formação e Actualização de Futuros Professores do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, no qual se inscreveram cerca de seis mil participantes.

As lições, que são emitidas dos Estúdios do Norte da Radio-televisão Portuguesa, toram preparadas com base nas estruturas gerais existentes na Telescola, enquanto além da orientação pedagógica, compete àquela Direcção de Serviço, a organização dos Serviços relativos a admissão dos candidatos e a verificação do seu aproveitamento.

O Curso, que tanto interesse tem despertado, prolonga-se até 10 de Agosto, e a recepção das lições pode ser feita individual ou colectivamente. Neste ultimo caso os participantes reúnem-se em alguns liceus e escolas técnicas que possuem aparelhos de televisão.

As lições são transmitidas até 15 de Julho e versam as seguintes disciplinas; Língua Portuguesa, História e Geografia de Portugal, Moral e Religião, Ciências da Natureza, Matemática, Língua Viva,

Desenho e Trabalhos Manuais, Educações Física, Educação Musical, Organização e Orientação Escolares.

A verificação da frequência e aproveitamento dos candidatos, no decorrer do Curso, efectua-se por três meios: provas de controlo propostas imprevistamente no próprio momento da emissão e a que os participantes têm de responder imediatamente, sendo as respostas enviadas pelo correio, dentro das 24 horas seguintes (estas provas destinam-se a verificar a assiduidade da assistência e servem também de elementos adjuvante para apreciar o aproveitamento); provas de frequência em datas a anunciar no Boletim Informativo que é enviado aos candidatos com, pelo menos, uma semana de antecedência em relação a cada mês; e, por último, a prova final do Curso, entre 1 e 10 de Agosto.

Todos estes elementos são reunidos num «dossier» individual de cada candidato e servirão, quando se considerarem as preferências na colocação dos participantes ainda não habilitados com o estágio do ensino liceal ou técnico, como professores provisórios.

Este jornal é o porta-voz de todas as petições justas.

Assiná-lo é um dever de quantos desejem vê-las satisfeitas.

Anunciar em «O Norte do Distrito» e fazer chegar os produtos de V Ex.ª a todo o mundo

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhas e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

Máquina de costura Singer

Cose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos. Também vende outras marcas à escolha do cliente.
Irolinda Nunes Curado—
Figueiró dos Vinhos.

CASA GASPAR

ANTIGA CASA
GODET

MALHAS

RETROSARIA

MODAS

NOVIDADES

Rua Dr. António José Almeida

TELEF. 16

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A única casa especializada em artigos para estofos e decorações

O MELHOR PÃO-DE-LO
É O DA

CONFEITARIA Santa Luzia

DE A. C. Campos

TELEFONE 192

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Comércio Luso-Brasileiro

Encontra-se em Lisboa uma delegação da Câmara Portuguesa de Comércio do Estado de S. Paulo, chefiada pelo comendador António Bizarra da Nave, vice-presidente da Câmara de Comércio Luso-Paulista.

O objectivo desta visita a Portugal é o de contactar com as autoridades e os exportadores portugueses, tendo em vista a realização, em Agosto próximo, da I Feira de Portugal em S. Paulo.

Aos jornalistas, o chefe da missão afirmou que, com este empreendimento, devido à iniciativa de um grupo de empresários portugueses e brasileiros, se pretende dar o primeiro passo para a reabertura do vastíssimo mercado brasileiro à produção lusitana tanto no que se refere aos artigos tradicionais como também de outros sectores menos conhecidos no país irmão. « Com efeito, é nosso propósito — sublinhou o comendador Bizarra da Nave — transformar a Feira em São Paulo, numa grande afirmação da pujança e da versabilidade da moderna economia portuguesa ».

Mais adiante afirmou: « O apoio que já recebemos dos governos português e brasileiro dá-nos a melhor esperança quando ao êxito do certame, que deverá ser visitado por centenas de milhares de pessoas. De facto, a prefeitura paulistana cedeu-nos um local excelente — o edifício onde se realizam habitualmente as bienais de Artes Plásticas, além de nos ter prometido a cooperação em outros campos, o mesmo acontecendo, de resto, com o go-

verno do estado de São Paulo, que já incluiu a Feira de Portugal no seu calendário turístico. Estamos certos, por isso, de que a realização da I Feira de Portugal constituirá um marco decisivo para a ampliação do intercâmbio económico luso-brasileiro, tão necessário aos dois países. São Paulo, que é o maior mercado consumidor do Brasil, abrirá as portas — assim o esperamos — aos produtores portugueses e como centro de produção de primeira grandeza, mostrará simultaneamente aos importadores lusitanos a sua economia eclética e sugestiva ».

1.ª PROVA PERÍCIA AUTOMÓVEL "SINTRA DO NORTE"

Está a despertar o maior interesse a realização da 1.ª Prova de Perícia-Automóvel, organizada pela Comissão Municipal de Turismo a favor dos Bombeiros Voluntários.

Foi definitivamente escolhido o dia 26 de Maio, data em que os Soldados da Paz desejam fazer a sua festa de Juramento de Bandeira.

A organização já conta com elevado número de Taças e tudo indica que o êxito da iniciativa seja extraordinário.

A exposição das Taças far-se-á brevemente, onde se poderá observar um lindo troféu oferta da Câmara Municipal.

Feliz Nascimento

Está de parabéns o nosso assinante em Lourenço Marques Sr. Armando Nogueira, por motivo de sua esposa, nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Amélia Mendes Campos Nogueira o ter apresentado com uma linda e robusta criança do sexo masculino. O feliz sucesso teve lugar no dia 22 de Março último.

Aos pais do novo ente cristão apresentamos as nossas felicitações e auguramos para o menino um risonho porvir.

POR AVELAR

CASAMENTO

No Solar da Virgem na Cova da Iria, realizou-se em 2 do corrente a união matrimonial do Sr. Nuno Falcão Moreira de Sousa, aluno da Faculdade de Direito e aspirante miliciano em serviço em Lisboa, com a Sr.ª D. Maria Fernanda Tavares Pereira.

Foram padrinhos do noivo a Sr.ª Dr.ª D. Maria José Moreira Sousa e Silva, ilustre professora do liceu de Évora e seu marido o Regente Agrícola, Sr. José Luís da Silva e da noiva os tios paternos.

O noivo natural de Avelar, é filho do Sr. Joaquim Carvalho Moreira e Sousa e de sua esposa Sr.ª D. Maria Clotilde Rego F. Moreira de Sousa, e neto do falecido e ilustre Jurisconsulto Dr. Rosa Falcão.

Foi celebrante o Reverendo Pároco de Lagoesa, terra da noiva, acolitado pelo Ilustre Pároco José Carlos Martins de Avelar.

Ao jovem e simpático casal, desejamos as maiores felicidades.

C.

CASAMENTO

Na Capela de Nossa Senhora do Monte em Leiria, foi solenemente celebrado o enlace matrimonial da Sr.ª D. Célia Maria Vieira Roda, preçada filha da Sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Roda e do Sr. Manuel da Silva Pereira Roda, competente técnico de mecânica em Leiria com indústria do mesmo ramo nesta vila, onde foi durante alguns anos Comandante dos Bombeiros Voluntários, com o Sr. Manuel Angelo Bruno David e Silva, diligente Aspirante de Finanças em Figueiró, actualmente em missão de soberania no Ultramar, filho da Sr.ª D. Maria do Céu Bruno e Silva e do Sr. Angelo David e Silva, proprietário, considerado comerciante e presidente do Grémio do Comércio.

Paraninfaram o auspicioso casamento pela noiva, a Sr.ª D. Maria de Lourdes Silva Machado e seu marido Sr. José Guerreiro Machado, sócio gerente da Fábrica « Sonuma », Estação de Serviço Shell e restaurante « O Solar ».

O noivo foi apadrinhado por sua irmã Sr.ª D. Maria Angela Bruno e Silva Santos e marido Sr. Lúcio Lopes dos Santos, conceituado Agente Comercial.

Após a cerimónia religiosa foi oferecido aos numerosos convidados um lauto banquete na pousada local, saindo depois os noivos para a viagem nupcial pelo País.

« O Norte do Distrito » ao felicitar o simpático casal nubente, faz votos pelo regresso rápido e feliz do Sr. Manuel Angelo ao convívio dos figueiroenses.

Colónia Balnear Infantil do Governo Civil de Leiria

A Colónia Balnear Infantil do Governo Civil de Leiria tem vindo a funcionar em Peniche com a presença de crianças de todo o distrito. Continua a merecer o carinho e desvelo de Sua Excelência o sr. Governador Civil.

Pelos números que a seguir se apresentam, verifica-se que, em 1967, se registou um aumento na despesa total, em relação ao ano anterior, de 18 199\$20 aumento sem expressão se tivermos em linha de conta a elevação do custo de vida.

A despesa diária por criança foi de 10\$90, quando em 1966 tinha sido de 8\$72, mas, por outro lado, verifica-se que a média geral de aumento de peso por criança foi, em relação àquele ano, de mais 0,150 kg..

POPULAÇÃO POR CONCELHOS

Leiria	114
Alcobaça	34
Alvaiázere	23
Ansião	24
Batalha	26
Bombarral	26
Caldas da Rainha	33
Castanheira de Pera	12
Figueiró dos Vinhos	24
Marinha Grande	28
O'bidos	22
Pedrógão Grande	24
Pombal	32
Porto de Mós	22
TOTAL	444

DISTRIBUIÇÃO DOS TURNOS

1.º (Rapazes)	147
2.º (Rapazes)	144
3.º (Raparigas)	153
SOMA	444

DESPESA REALIZADA

Alimentação	53 159\$30
Combustível	4 533\$50
Medicamentos	563\$30
Material de penso	195\$00
Viagens das crianças — Camionetas	11 311\$00
Mobília e utensílios	2 410\$40
Roupa nova e concertos	4 874\$90
Calçado	1 678\$30
Lavagem da roupa	1 495\$60
Limpeza	1 156\$00
Reparações em móveis	159\$10
Correio	123\$00
Telefones	740\$00
Impressos e expediente	3 069\$20
Transportes e viagens do pessoal	1 351\$20
Salários	9 502\$50
Salários acidentais	380\$00
Diversos	124\$00
TOTAL	96 828\$30

DESPESA MÉDIA POR CRIANÇA

Despesa total por turno média de 20 dias)	218\$08
Despesa total diária	10\$90
Despesa de alimentação por turno	129\$94
Despesa de alimentação diária	6\$50

AUMENTOS DE PESO

1.º Turno, aumentou no total	245,400 kg
2.º Turno, idem	397,100 kg
3.º Turno, idem	387,900 kg
TOTAL	1 034,400 kg
Média geral de aumento, 2,358 kg	

CONCURSOS

para o futuro da mão-de-obra

Os leitores sabem — porque os leitores leram a notícia nos jornais de grande informação: realizou-se há dias, com natural interesse e desejo de êxito o XVIII concurso do Trabalho Nacional como preparação para o concurso mais vasto internacional, que se realiza em Berna.

E' natural que o público, habituado como anda ao noticiário dos acontecimentos de grande tomo, não tenha reparado nos casos importantes que a noticiária tinha em si mesmo. Mas é de notar, que agora temos tempo para nos debruçar sobre os problemas, que trata realmente um caso deveras importante para a vida portuguesa.

O concurso que se realizou em Lisboa, com base primeira para o futuro da mão-de-obra nacional, pode classificar-se como das mais felizes iniciativas do Estado Novo. Concorreram a ele elementos de todo o país das Escolas Industriais e Comerciais. O caso foi muito apreciado lá fora e esta iniciativa tornou-se conhecida e até admirada, merecendo o maior e mais justo elogio de escolas similares.

Este ano, porém, a iniciativa das Escolas Industriais e Comerciais foi um pouco mais longe.

Alvaro de S. José Duarte

Depois de umas merecidas férias passadas em Aldeia de Ana de Avis, sua terra natal, junto de familiares e amigos voltou ao Ultramar Português, agora para Moçambique este nosso prezado assinante.

Desejamos-lhe uma boa viagem.

E, assim, admitiu ao mesmo tempo, em igualdade de circunstâncias. Os alunos das Escolas Comerciais e Industriais de todo o Ultramar Português.

Os leitores estão a ver o contentamento que esta decisão causou na massa juvenil portuguesa que assim pode beneficiar das mesmas regalias que as metropolitanas têm ao seu dispor. Depois temos de conhecer que estes concursos têm uma finalidade prática, para gregos e troianos, porque se procura entre eles os que melhor executam o trabalho de mão de obra que supomos ser, e é, a parte final.

E' preciso dizer-se, ainda, que o estrangeiro se refere com entusiasmo a estas provas para selecção dos melhores classificados nas provas definitivas de que hão-de resultar os benefícios mais apreciáveis para as referidas gerações novas.

Por isso dissemos com pesadas razões que a iniciativa é das mais felizes que temos o prazer de anunciar. Porque este concurso é de tal ordem que valoriza a nossa juventude escolar e abre um crédito efectivo dum futuro da mão-de-obra portuguesa.

MANUEL ARAUJO

Alfredo da Conceição Martins

Depois de arrumar os assuntos que o trouxeram à sua terra, Moninhos Fundeiros, retira novamente para o Estado de S. Paulo, onde é conceituado comerciante, o nosso amigo e prezado assinante Sr. Alfredo da Conceição Martins.

Durante o tempo que se encontrou entre nós, este nosso conterrâneo manifestou sempre o seu inabalável desejo de ser útil com o seu valioso contributo a tudo quanto representasse progresso para o seu lugar e concelho.

Esperamos que embora lá longe continue a dar o seu apoio moral e material aos melhoramentos que deseja realizados.

1.ª Ginçana Perícia de Automóvel

A organização desta prova Desportiva a favor da conferência de S. Vicente de Paulo, está a trabalhar activamente na propaganda com vista à sua realização em 16 de Junho. Também o número de prémios de que já dispõe, lhe asseguram êxito certo.

A Câmara Municipal e a Comissão Municipal de Turismo deram o seu apoio à organização, oferecendo taças e colaborando com a benemérita Instituição Vicentina.

João Zagarte Nunes

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Casa, este nosso assinante, competente funcionário bancário em Montemor-o-Novo.

Manuel Lopes Ascensão

De visita a sua família em Moninhos Fundeiros, encontra-se o nosso estimado assinante, comerciante e proprietário em Luanda Sr. Manuel Lopes Ascensão, acompanhado de sua Ex.ma Esposa.

Curso de extensão

Agrícola Familiar

Iniciou-se no dia 17 do corrente nas Bairradas um Curso de Extensão Agrícola Familiar Rural, que está a decorrer com o maior interesse da parte da população daquele importante agregado populacional do nosso concelho.

Está a dirigir o Curso a Agente de Formação Familiar Rural, Sr.ª D. Isabel Almeida, coadjuvada pela auxiliar Sr.ª D. Maria Vitória Costa, ambas zelosas funcionárias da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, que dão aulas de culinária, labores, artesanato, civilidade, costumes, adorno do lar, economia doméstica e formação familiar. Mais tarde virá também uma Regente Agrícola para ministrar o ensino da sua especialidade.

Presentemente e, por alguns dias, encontra-se nas Bairradas, dando uma série de lições sobre higiene habitacional, geral, e alimentar, puericultura, enfermagem e primeiros socorros a Sr.ª Enfermeira de Saúde Pública do Intituto Maternal, D. Maria Ana Caetano Plancha.

Desnecessário se torna encarecer a utilidade destas iniciativas, aliás já subejamente comprovada através do País, mas nunca é demais salientar o seu alcance nos meios rurais tão carecidos, neste aspecto, de protecção e auxílio.

Fazemos votos para que o Curso das Bairradas atinja, em pleno, o fim em vista e para que outras populações do nosso concelho possam beneficiar também desta interessante obra a todos os títulos útil e meritória.